

C.A.S.A.

BERNARDO MANUEL
SILVEIRA ESTRELA

CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOLHIMENTO



PAG.
4

UMA SEMANA COM
GIUSEPPE ARCIMBOLDO

REVISTA N.º

19

ANO LETIVO 2020/2021

SUMÁRIO

> EDITORIAL **03**

> DESTAQUES **04**

> CRECHE FAMILIAR **06**

> CRECHE - SALAS DE BEBÉS **08**

> CRECHE - SALAS DE 1 ANO **10**

> CRECHE - SALAS DE 2 ANOS **12**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 2 **16**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1 **18**

> ATL - SALA 1 **20**

> ATL - SALA 2 **22**

> ATL - SALA 3 **24**

> ATL - SALA 4 **26**

> ATL - SALA 5 **28**

> CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL **30**

> ECO-ESCOLAS **32**

> ATIVIDADES COLETIVAS **34**

> ARTIGO DE OPINIÃO **51**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

COORDENAÇÃO
Rui Pacheco

DESIGN GRÁFICO
Francisco Macêdo

IMPRESSÃO
COINGRA, Lda.

TIRAGEM
350 Exemplares

PERIODICIDADE
Anual

ANO 2021

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Lurdes Alfinete

Mónica Medeiros

Gisela Rodrigues

Cesaltina Garcia

Patrícia Santos

Susana Cavaco

Carla Saudade

«Oh, tempo, vai devagarinho...»

Tantas e tantas vezes ouvimos esta (quase) prece e tantas vezes a proferimos!

As nossas Crianças estão a crescer, os nossos Jovens a ganhar autonomia e nós sentimos que o tempo nos escorre entre os dedos, como um líquido precioso e essencial que não nos atrevemos a perder.

Mas não será bem assim. O tempo, aqui no CASA, é mais um fator de gestão do que um condicionador. O tempo é o que nos permite operacionalizar atividades, garantir a igualdade, assumir responsabilidades. É o que nos permite olhar para trás e ver o investimento em 40 bicicletas para promover a mobilidade suave e o fomento de estilos de vida saudáveis, graças à parceria com a Fundação BPI «La Caixa». É o que nos permite pisar dois novos recreios com equipamentos infantis. É o que nos permite «saborear» as criações originadas na nossa Cozinha de Lama. É o que nos permite sentir o novo piso sintético do nosso emblemático ringue desportivo. É o que nos permite perceber o quanto crescemos e nos adaptamos, mesmo à distância, durante esta pandemia que a todos assolou.

Mas o tempo não é só o passado. Deve ser, cada vez mais, o orientador do nosso futuro. O CASA prepara-se, por isso, para continuar a investir na Felicidade de todos os que recebemos, seja na Rede de Amas, na Creche, no Jardim-de-Infância, no ATL ou no CDIJ. Estamos a arrancar com a adaptação da antiga cozinha a espaço multiatividades, promovendo as competências de transição e literacia digital. Estamos a investir em património edificado, prevendo formas de sustentabilidade e espaço de formação para os nossos Jovens. E queremos remodelar a nossa sede e, esperançosamente, havendo vontade política, crescermos na resposta necessária ao nível de todas as valências. As necessidades na Ribeira Grande mudaram e a resposta não pode continuar a mesma.

Finalmente, uma última «prece»: que se pensem as medidas avulsas de apoio às IPSS. É com grande preocupação que vemos a isenção do pagamento de mensalidades até ao 10º Escalão, sem a devida comparticipação para as IPSS. O problema das Creches continua a ser o reduzido número de vagas e nunca foi o custo de uma vaga (que começa nos 5€!). Isentar todos é, politicamente, muito apetecível, mas, em vez de resolver o verdadeiro problema, agrava-o: as listas de espera vão engrossar e entupir, pois o número de vagas continua o mesmo e o número de interessados é que aumentou. Universalidade não é gratuidade.

De novo, e sem nunca nos cansarmos de o fazer, uma palavra de reconhecido agradecimento a todos e todas que nos depositam, diariamente, com confiança, os seus Tesouros. Aos nossos Colaboradores de todas as áreas um muito obrigada da Direção e dos Órgãos Sociais: vocês são a razão da Felicidade desta CASA, pela vossa entrega, pelo vosso profissionalismo e pelo vosso amor à nossa Comunidade.

Aqui somos, de facto, felizes. Que seja um excelente novo Ano Letivo!

Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete
A Presidente da Direção



DESTAQUES

Uma Semana com Giuseppe Arcimboldo

Giuseppe Arcimboldo na esquina do CASA

Cada rabisco infantil é uma história, possui um contexto, é a demonstração de que o ser humano é predisposto a criar desde a mais tenra idade, com os instrumentos que estiverem à disposição.

O artista plástico italiano, **Giuseppe Arcimboldo**, é genuinamente fantástico.

Ao explorar cada obra, viajamos para um mundo controverso e cómico, ambíguo e ao mesmo tempo realista. Facilmente reconhecemos as suas obras, porque este artista tem a particularidade de usar imagens da natureza, tais como frutas, verduras e flores para compor fisionomias humanas.



Coincidindo com o dia da Alimentação, e atendendo às características das suas obras, aproveitamos para fazer, junto das Crianças, a analogia destas com a importância de cada alimento representado nas mesmas.



DESTAQUES

A par com esta atividade, as Crianças conheceram um artista plástico açoriano, por forma a explorarem a arte e cultura açorianas, na construção da sua identidade.



A exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos pequenos grandes artistas enaltecem a sua visão e a sua criatividade, desenvolvendo sentimentos, emoções.

“A arte é uma forma de sentir a vida e ao se sensibilizar diante do mundo, as Crianças tornam-se quase sem se dar conta em melhores seres humanos, pelo fato tão fácil de permitir expressar o seu mundo interno de uma forma que, além do mais, os estimula a criar, aprender e inovar.”

Fonte: Guilherme Miller

CRECHE FAMILIAR

A arte de descobrir sons... a música é vida!

“A música torna os corações dos homens felizes: então, apenas com base nisso, poderíamos assumir que os mais novos deveriam ser treinados para isso.” (Aristóteles)

A Creche Familiar baseia-se na colaboração com as Famílias no acolhimento das Crianças, proporcionando-lhes, num ambiente familiar, as condições adequadas ao seu desenvolvimento integral.

Uma das formas mais comuns de consumirmos arte é a MÚSICA. Para tal, demos o melhor “alimento” às Crianças da Creche Familiar- ARTE. Diz-se que a música é considerada a linguagem universal. É um meio de comunicação em todo o mundo.

A audição é um dos primeiros sentidos a desenvolver-se. Ainda no útero materno, o bebé desenvolve reações a estímulos sonoros.

As Crianças tiveram a oportunidade de explorar alguns instrumentos musicais, sons produzidos pelo seu próprio corpo, audição de canções, visualização de vídeos musicais, acompanhar canções com gestos, entre outros, contribuindo, assim, para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico da Criança, facilitando o seu processo de aprendizagem.



CRECHE FAMILIAR



“A música dá alma ao universo, asas à mente, voo à imaginação, e vida a tudo!” (Platão)

CRECHE - SALA DE BEBÉS

Berçário: Contemplar uma infância feliz

O Bebé apresenta-se no mundo como um ser em constante evolução. A cada dia que passa, surgem novas aprendizagens, novas conquistas, algo que deve ser apoiado e incentivado por quem o rodeia. Apesar de depender muito do adulto, nunca o devemos subestimar, pois a sua capacidade de nos surpreender é inata e a sua forma de compreender o mundo é muito especial. Comunica através do choro e do sorriso, pede através do olhar e cresce a cada dia.

As atividades desenvolvidas no Berçário tiveram por base o seu grau e ritmo de aprendizagem, promovendo experiências e estímulos essenciais para o seu desenvolvimento cognitivo e motor. Dar tempo e espaço para criar, explorar, movimentar, sorrir, balbuciar é algo que faz parte do nosso dia-a-dia e, certamente, fará diferença no crescimento de cada um, partilhando a nossa atenção, dividindo o nosso carinho e doando o nosso amor.

Deliciem-se com a doçura destes bebés!

O ANTES E O AGORA...

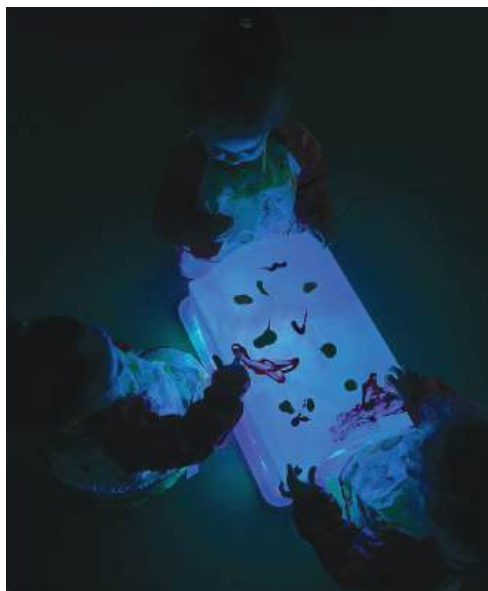
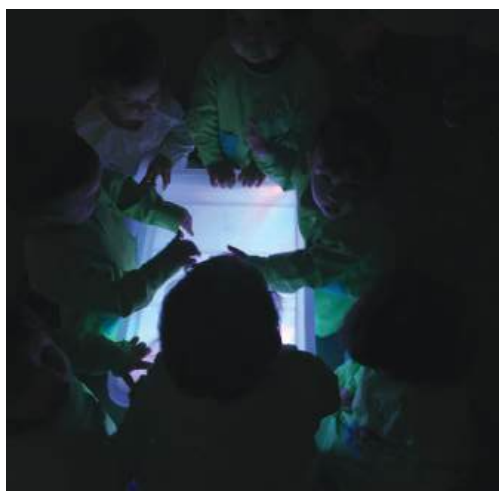


CRECHE - SALA DE BEBÉS



Diálogos com Luz

“A infância é o lugar onde a arte faz morada; arte é o lugar onde a infância nunca cresce”. Anna Holm
A organização do ambiente educativo é vista como um terceiro educador. De alguma forma, o espaço também educa as Crianças que o habitam. E foi com base nessa premissa que a nossa prática educativa se norteou este ano letivo. Risos, espanto, gargalhadas e muita emoção fizeram parte dos nossos dias, sempre vividos intensamente.



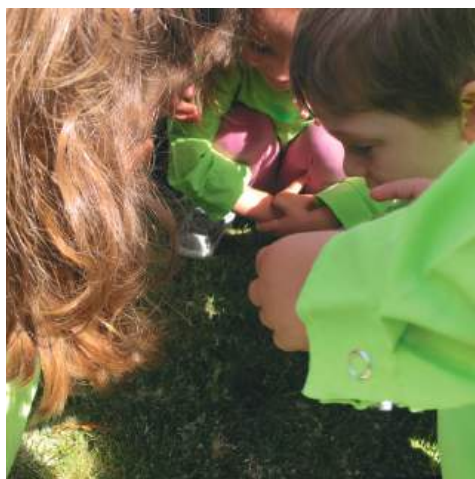
CRECHE - SALA DE 1 ANO



BRINCAR... É COISA SÉRIA, NÃO É UM LUXO, É UMA NECESSIDADE VITAL...

Brincar permite adquirir instrumentos fundamentais para a resolução de problemas, para a tomada de decisões e permite, também, o desenvolvimento de uma capacidade percetiva em relação ao espaço físico e em relação aos outros.

Nas brincadeiras, a Criança experimenta pessoas e coisas, armazena na sua memória, estuda causas e efeitos, resolve problemas, constrói o vocabulário útil, aprende a controlar as suas emoções, adaptando o seu comportamento aos hábitos sociais do seu grupo. Para a Criança a brincadeira é a coisa mais séria do mundo, porque lhe permite o contacto com o mundo exterior.



CRECHE - SALA DE 2 ANOS



Pois é, já vou para o jardim-de-infância, estou a crescer e é importante continuar a brincar. Porque ao brincar pode-se associar duas funções, nomeadamente a ludicidade, pois proporciona divertimento, e a educativa, que favorece a construção de novos saberes.

É importante referir que o direito da Criança ao brincar foi universalmente aceite na Declaração das Nações Unidas dos Direitos da Criança, em 1959, e reiterado na Convenção dos Direitos da Criança. Se este é um direito universal das Crianças, então, o jardim-de-infância "é um espaço institucional em que o seu ofício é, por excelência, brincar" (Ferreira, 2004, p. 412).

Sugestões de Leitura

***Libertem as crianças*, de Carlos Neto**
***Vou para o Jardim-de-infância*, da Porto Editora**

Vamos Brincar com a Natureza

O brincar ao ar livre é um tema muito discutido por vários especialistas, pois muitos são os benefícios da natureza para as Crianças. A natureza é vista como uma porta para a conexão e diversão.



Foi neste sentido que a sala 7 dos 2 anos decidiu derrubar as paredes da sala e levar para o exterior as atividades e os brinquedos que as Crianças mais gostam de fazer. Tudo começou com a história «É tão fácil ser Feliz», traduzida pela autora Maria João Fonseca.



As brincadeiras no exterior foram as atividades de eleição para as nossas Crianças serem FELIZES. Tivemos grandes chefes de cozinha a preparar uma deliciosa sopa. Os ingredientes foram encontrados e reinventados na natureza. As pedras e a erva foram o truque para o sucesso da saborosa sopinha.



A sopa foi muito apreciada e servida com muito carinho aos bebés da sala.



Os tratores e os camiões muito trabalharam na recolha de alimentos para os animais.



As atividades de pintura não podiam faltar, coloriram os dias das nossas Crianças, trazendo muita alegria e muita diversão.



Podemos dizer que é tão fácil ser FELIZ. A liberdade e a harmonia com a natureza conecta as Crianças para a liberdade e a sua verdadeira essência.

Curiosidade, o ponto de partida para a verdadeira aprendizagem

Quais são as memórias mais felizes da nossa infância? Quais são aquelas que mais nos marcaram e com as quais mais aprendemos?

Foram, com certeza, as aventuras pelo desconhecido, as brincadeiras ao ar livre, as experiências das quais obtivemos os resultados mais surpreendentes. Estas motivações infantis foram, com o decorrer do tempo e das mudanças na sociedade, perdendo a sua importância, quer pelo medo do risco, quer pela exigência do padrão de educação.



A Criança é um ser curioso. Esta curiosidade desperta nela uma vontade de experimentar, vivenciar, testar, do querer saber mais e porquê, de viver por si. A curiosidade torna-se, assim, o motor da sua motivação e da sua aprendizagem.



É o desejo por conhecimento que faz com que a Criança queira ser o ator principal das suas ações. É a protagonista ativa da sua aprendizagem, que é motivada pela curiosidade, pela vontade de explorar e pela alegria da sua autorrealização. É muitas vezes através da brincadeira, considerada uma atividade de excelência por muitos pedagogos conceituados, que ela aprende, motivada pela curiosidade. Foi um ano diferente dos outros, mas sempre que nos foi possível, demos espaço para que a curiosidade guiasse as brincadeiras, as pesquisas e as vivências do grupo do Jardim de Infância 2.



"Quem educa aceita a Criança como é e acompanha-a na sua busca pela excelência, rodeando-a de oportunidades para chegar por si só até elas e protegendo o seu olhar do que não lhe convém." L'Ecuyer C.2017

O Incrível Mundo das Sombras

Foi a observar o Mestre das Sombras com as suas maravilhosas obras, de seu nome Rashad Alakbarov, que iniciámos o nosso percurso por uma Arte fantástica. Percebermos que a fonte maior de luz é o sol e que sem luz não existia a sombra. Foi uma aprendizagem para a vida com a qual vieram tantos outros conceitos. Como podemos criar sombras? Quais as variáveis para obter uma sombra maior ou mais pequena? Obtivemos todas estas respostas através de uma exploração simples, espontânea e divertida. Explorámos a luz artificial, como o artista, e a luz natural, a luz do sol, criando sombras e utilizando-as nas nossas brincadeiras e, principalmente, nas nossas aprendizagens. Este processo teve várias fases que aqui deixamos documentadas em fotografia.



JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1



Jogos Tradicionais - Heranças do Passado

No decorrer do ano letivo, o grupo do ATL 1 sentiu uma grande necessidade de brincar nos espaços exteriores. Tendo os jogos tradicionais uma grande promoção de cariz cultural, pois são as expressões do seu povo, o grupo realizou um registo de vários jogos tradicionais, de várias brincadeiras dos seus pais e escolheu alguns dos jogos para colocar em prática ao longo dos nossos dias no CASA.

Iniciámos com o tão famoso e desejado jogo do lencinho e o jogo do macaquinho do chinês.



ATL - SALA 1

Desde o jogo do congela, escondidas, saltar à corda, andar de andas e jogar à macaca, foram brincadeiras que maravilharam as nossas Crianças e que demonstraram o interesse e entusiasmo em querer praticá-las.



Para além destes jogos, o jogo do galo foi e é uma brincadeira que as Crianças de todos os tempos gostam muito seja desenhado no chão ou até mesmo no quadro. Assim, criámos com o nosso grupo o nosso jogo do galo, com pedras coloridas e com cartões.



Crianças curiosas... crianças felizes!

A nossa sala de ATL é um constante laboratório de descobertas! Os nossos dias são invadidos pela curiosidade infantil na busca de respostas.



Dentro da nossa sala surgem diversas questões, muitas delas com respostas incógnitas para cada Criança. A procura de resposta é um processo, tal como aconteceu com a questão: “Qual o animal mais pesado do mundo?”. De uma simples pergunta, pudemos aprender a pesquisar, a ler diversas informações, a opinar e a aceitar. Só no fim, descobrimos a verdade, conhecendo o animal! Todo este período foi um mundo de descoberta!

Mas a curiosidade das Crianças não se limita às quatro paredes da nossa sala...



ATL - SALA 2



As nossas saídas são mágicas, em que a novidade motiva a curiosidade e a descoberta! A cada saída, a cada passeio, cada Criança transforma-se num verdadeiro descobridor, à procura do que está por debaixo de uma simples pedra...

Ou no cimo do desconhecido!

O contacto com a realidade, ...

... a experimentação traz a cada Criança uma nova experiência e novas aprendizagens, motivando-as a saber mais e a concretizar novas descobertas.

...nem aos muros que tão bem definem a nossa Instituição...



A cada oportunidade, o desejo de conhecer ou aprender é o segredo da felicidade espelhada no rosto de cada Criança.

Aqui todos os dias temos curiosos à procura da sua nova descoberta!

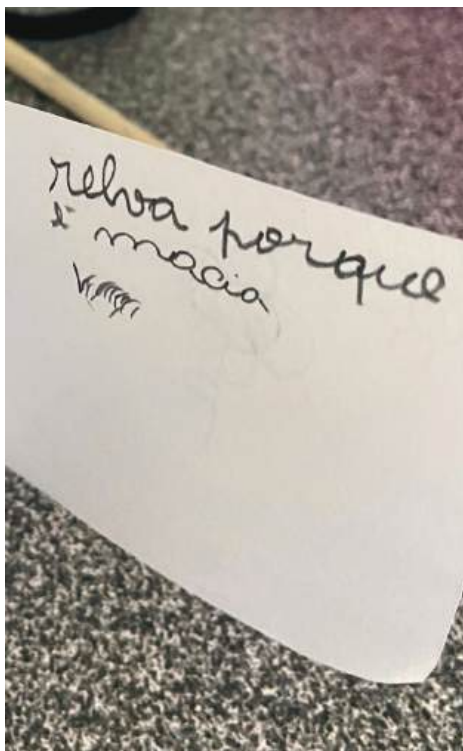
COLEÇÃO DE COISAS CURIOSAS

O nosso espaço exterior oferece grandes possibilidades e oportunidades de exploração, de divertimento, de desafio e descoberta, pois é composto por um ambiente natural lúdico-didático. Foi neste contexto que as Crianças do ATL 3 foram convidadas a explorar o nosso jardim, de forma a colecionar o que fossem encontrando.



ATL - SALA 3

Contactando com a natureza, as Crianças descobriram inúmeras surpresas e oportunidades de exploração que enriqueceram a sua coleção. As “coisas” curiosas que cada Criança escolheu foram guardadas numa caixinha personalizada e registadas num livro harmónico.



Através dessa atividade, as Crianças desenvolveram o sentido de partilha, de investigação, planificação, avaliação e de reflexão.

É impossível não ficar contagiado com a alegria e o fascínio que as Crianças transmitem quando estão no nosso jardim. As reações positivas que emitem quando veem algo novo na natureza, justificam a sua ligação com o meio.

Os tons da Primavera

No ATL 4 demos cor à Primavera, aproveitando cada dia para usufruir da natureza e do bom tempo que esta estação traz.

As Crianças do ATL 4, inspiradas com as flores que o jardim do CASA exhibe e ao som da música dos Madredeus, "A andorinha da primavera", transformaram-se em poetas e poetisas e criaram poemas inspirados nesta estação.

Embelezaram ainda os seus poemas com verdadeiras obras de arte e fizeram desenhos das flores que o jardim do C.A.S.A. exhibe nesta altura do ano.



ATL - SALA 4



Ai! Minha linda primavera!
 Há tantas coisas que adoro nela.
 O sol a brilhar
 AS andorinhas a pairar
 O jardim cheio de cores
 Vejo alguns beija-flores
 As crianças a correr
 Quem me dera assim sempre ser...
 Quando a primavera acabar,
 Vou pedir para ela voltar

Crianças do ATL 4

Descobrir a Arte

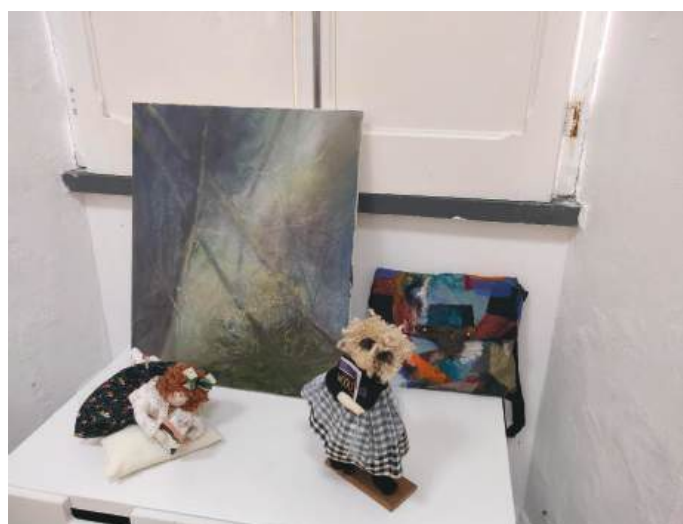
A arte é um mundo de muitas competências, pois através desta as Crianças podem ter um crescimento saudável, enriquecido de várias formas. A arte estimula a criatividade, desenvolve a capacidade de expressar as emoções e fomenta o sentido crítico e de cultura.

Foi através de um projeto que recebemos na nossa sala a artista Ana Maria Goulart, que nos presenteou com vários tipos de arte tais como, a pintura em tela e em pedra, malas de retalhos, bonecas de milho e em tecido. O grupo adorou saber a história da artista e de explorar as suas obras. As Crianças ficaram muito entusiasmadas e curiosas para saber mais e não faziam ideia que se podiam fazer estas maravilhas com objetos do nosso quotidiano.





O contacto com as artes não deve ser apenas no âmbito da diversão, mas também das aprendizagens. É proporcionando o contacto com as obras que as Crianças podem ir buscar mais informações, o que contribui para ampliar o potencial de apreciação. E não devemos colocar de parte a apreciação, sendo que apreciar também educa.



O C.D.I.J. CASA atualmente conta com 68 Jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos de idade. Tem como premissa diminuir o absentismo escolar e de risco, restituindo possibilidades de estabilização e integração sócio - profissional.

CDIJ Ativo

Um dia com o CDIJ é um dia com muita animação e inovação. Aqui, os Jovens são surpreendidos com atividades, onde eles próprios são convidados a subir ao “palco” e a serem os atores da sua história.

“Quando o Telefone Toca”, uma atividade que envolveu os meios de comunicação e onde a cultura geral foi posta à prova, foi uma dinâmica muito bem recebida pelos Jovens, gerando uma competição saudável. A atividade “Pegar ou Largar” contou com desafios diários para testar as capacidades físicas dos jogadores. Um minuto foi o tempo máximo para testar os limites dos nossos Jovens. Na verdade, tudo é possível num minuto.



Outra dinâmica desenvolvida foi a “Surprise Box” que, entre bombas, moedas, trevos e diamantes, dava ao jogador com mais pontuação acesso à GOLD BOX, desfrutando de um magnífico prémio. “De porta em porta” contou com a entrega de um jornal semanal, elaborado por esta valência, com diversas atividades e momentos fotográficos das atividades realizadas antes da pandemia.



PEQUENO-ALMOÇO SAUDÁVEL

A intervenção de cariz psicossocial desenvolvida pelo CDIJ pode constituir-se como veículo importante para a concretização de ações de promoção da saúde, onde se pretende ser palco privilegiado para a construção de conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação dos Jovens na busca de estilos de vida mais saudáveis. No decorrer das sessões de Saúde e Adições com as turmas do primeiro ano do Curso de Formação Vocacional, parceria entre o C.A.S.A. Bernardo Estrela e a Escola Secundária da Ribeira Grande, foram realizadas diversas atividades com o objetivo de estimular o nosso público-alvo a ter comportamentos e estilos de vida saudáveis, que se possam inserir no eixo da motivação para o autocuidado, fortalecendo as capacidades dos indivíduos para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde e à da comunidade. Assim sendo, promoveu-se atividades no domínio das práticas desportivas e da alimentação saudável.



WORKSHOP – TICOSI – ARTES DO CIRCO

No dia 30 de dezembro, no âmbito do Projeto Educativo do CASA, intitulado “Arte Um Lugar de Felicidade”, foi desenvolvido um Workshop sobre as Artes do Circo que contou com a parceria da Associação TICOSI. Os Jovens desta valência tiveram a oportunidade de conhecer as diversas técnicas e de experimentar os mais variadíssimos materiais a serem utilizados em números de malabarismo. Após algumas horas de prática, entre malabares, bolas de malabarismo, pratos, monociclo, os Jovens representaram o seu número, demonstrando sucesso nas capacidades adquiridas ao longo da formação.



O C.A.S.A. participa no programa Eco-Escolas desde 2008, tendo modificado a filosofia ecológica desde então. Daí até ao presente, temos hasteado orgulhosamente o galardão, símbolo das boas práticas ambientais que temos implementado.

Eco-escolas – Dar vida ao exterior

Começámos este ano com a plantação de várias árvores nos relvados da instituição dando vida ao nosso exterior. As árvores são muito importantes para o meio ambiente, pois servem de abrigo para muitos seres vivos, funcionam como reservatórios de carbono, fornecem alimento para alguns organismos vivos e, não menos importante, fornecem sombra que ajuda a reduzir a temperatura do ambiente e são responsáveis pela produção de oxigénio que respiramos.



De igual importância, e com a premissa da exploração como forma de aprendizagem, construímos uma cozinha de lama com materiais naturais e reciclados, onde as nossas Crianças podem aprender com criatividade e imaginação.

O nosso principal objetivo é proporcionar às Crianças e Jovens diversas experiências, onde a imaginação é o ponto central da brincadeira, pois de um pouco de lama rapidamente sai um bolo de aniversário, um creme, uma sopa, poções mágicas, etc... Este jogo tem um grande valor emocional, social e pessoal.

A cozinha de lama é muito diferente de ter áreas de terra para escavar e explorar. Uma cozinha de lama inclui elementos da área interior da casa, que é bastante enriquecida pelo facto de estar no exterior. As cozinhas de lama funcionam bem durante todo o ano e devem ser vistas como um elemento central a disponibilizar continuamente no exterior.



ECO-ESCOLAS



ATIVIDADES COLETIVAS

ARRANQUE DO NOVO ANO LETIVO!

Alegria e diversão são palavras-chave no começo de uma nova etapa escolar.

Para dar as boas-vindas ao novo ano letivo, e conforme rege a tradição, ouviu-se o soar do sino mágico do C.A.S.A, que marcou a abertura e dinamização dos diversos “stands” pedagógicos existentes para todas as nossas Crianças e Jovens.

O final do dia foi preenchido pela atuação das Crianças do nosso A.t.L que nos deslumbraram com os seus dotes artísticos de dança e de canto!

A felicidade e entusiasmo foi visível no olhar e sorrisos rasgados ao longo de todo o dia!



“CASA SOLIDÁRIA”

No âmbito do CASA SOLIDÁRIA, projeto de responsabilidade social da Instituição, este ano proporcionamos um Natal diferente aos Idosos da Ribeira Grande, área da sua Comunidade Educativa. Assim, os cidadãos mais velhos integrados no Lar Augusto César Ferreira Cabido e no projeto «Viver+», da Junta de Freguesia da Matriz, foram presenteados com um postal personalizado, feito pelas Crianças do C.A.S.A. e acompanhado de uma bolsa multiusos.



A dois dias para o Natal, o encanto da data fez-se sentir aquando da entrega destes miminhos, tão carinhosamente preparados. Assente no princípio e na premissa do CASA – “Um Lugar de Felicidade”, ainda no cumprimento da missão do CASA, foram entregues a Famílias com maiores dificuldades dez cabazes com alimentos de primeira linha.



ATIVIDADES COLETIVAS

CASA DA IGUALDADE COM “ARTISTAS SEM IDADE”

O CASA – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, aceitou os desafios promovidos pela ACEESA e, no âmbito da Semana da Igualdade, promoveu, entre os dias 19 e 23 de outubro, várias atividades práticas que realçaram a importância da Igualdade junto das suas Crianças, Jovens, Pais, Parceiros e Colaboradores.

A realização de painéis alusivos à temática da Igualdade, incluindo a realização de uma Maratona Fotográfica pela cidade da Ribeira Grande, registou, para memória futura, várias perspetivas igualitárias e de equidade, revelando olhares distintos sobre a “diferença” da igualdade de cada uma.



O auge desta atividade aconteceu na tarde de 23 de outubro, em que os trabalhos desenvolvidos pelas diferentes valências, ao longo da semana, foram expostos na alameda principal das instalações do C.A.S.A.

«A busca da Igualdade e da Equidade são temas cada vez mais prementes na nossa sociedade, em que o “igual pode ser diferente para uns e para outros, mas procura sempre um equilíbrio (equidade) para todos entre aquilo que é diferente”».



ATIVIDADES COLETIVAS

BAILES DE HALLOWEEN

Esta tradição americana é cada vez mais popular nas nossas ilhas. Com entusiasmo, as Crianças vêm vestidas a rigor para as brincadeiras e bailes. Monstros, vampiros, bruxinhas deixam o dia mais arrepiante e divertido. Este ano, os bailes e brincadeiras foram feitos nas salas acompanhados de muita música e diversão, tanto para as Crianças como para os nossos Jovens.



ATIVIDADES COLETIVAS

UMA VIAGEM PELO NATAL DO C.A.S.A.

Os sorrisos são espalhados diariamente no CASA, mas é no Natal que eles ganham ainda mais vida. Este ano a pandemia obrigou a que o Natal do CASA fosse diferente e, ser diferente no CASA é sinónimo de ser feliz. No dia 11 de dezembro, o Pai Natal surpreendeu todas as Crianças e Jovens, desfilando nos seus cavalos brancos no exterior das nossas instalações e distribuindo presentes a todos! A fantasia do Natal chegou à família CASA, com cores, brilho, brinquedos, baloiços, passeios de cavalo... uma verdadeira magia de Natal. Por fim, todos puderam tirar fotografias com o Pai Natal junto da linda casinha de gengibre. O verdadeiro espírito de Natal fez-se sentir aqui, na nossa CASA, junto dos nossos. O CASA realiza sonhos!



ATIVIDADES COLETIVAS



PRESÉPIOS

A construção dos presépios já faz parte da vivência da nossa instituição há largos anos.

A existência de vários momentos da elaboração de cada presépio, desde a imaginação à execução dos mesmos, promove interações entre os nossos Colaboradores, dando ênfase ao espírito natalício, tempo de renovação de energias e intenções.

Na realização do presépio tradicional, a consolidação e valorização do que é nosso foi o mote principal para um cenário que remete para a simplicidade do nascimento de Jesus, nos hábitos e na transparência de costumes da nossa cultura.

Este ano, o presépio tradicional foi construído na entrada da Capela e ficou a cargo da valência Creche Familiar, sendo sempre um momento de grande união e criatividade.

Representar a Sagrada Família na atualidade é recordar que somos uma escola de virtudes onde nos podemos espelhar. É para nós sinónimo de unidade, amor e fidelidade. É uma lição importante oferecida também às nossas famílias.

O propósito do presépio inovador foi corroborar que, com o pouco, podemos fazer muito, produzindo, assim, representações simples e magnificentes através da reutilização de tubos PVC e ferro. As oferendas dos reis magos representavam o tema da atualidade COVID 19.



ATIVIDADES COLETIVAS

«CASA ATRIBUI BOLSAS AO ENSINO SUPERIOR»

Anualmente, e conforme regulamento próprio da instituição, o C.A.S.A. atribui três bolsas de estudo a candidatos ribeiragrandenses que queiram iniciar ou prosseguir uma formação superior. Cada bolsa tem o valor unitário e anual de dois mil euros, entregues faseadamente, e, e nas palavras da Presidente, Maria de Lurdes Alfinete, e a “continuação do desiderato dos nossos beneméritos fundadores: o de ajudar os que mais necessitam e o de prover pela proteção e formação de Crianças e Jovens”. Este ano, os jovens Gonçalo Vilela, Luís Cabral, e Sofia Rocha, alunos de Direito (Faculdade de Direito | Universidade de Lisboa), Turismo (Universidade dos Açores) e Medicina (Faculdade de Medicina de Lisboa), respetivamente, viram o seu mérito e esforço premiados, tendo sido atribuídos a cada uma parte dos 2.000€ totais que apoiarão a sua formação. O momento da entrega contou com a presença dos três jovens, que salientaram a importância do apoio agora recebido, fundamental na prossecução de um sonho e do seu futuro profissional.



Segundo palavras de Lurdes Alfinete, “é nesta senda que o C.A.S.A. continua a trabalhar: no apoio à Comunidade que tão bem nos acolhe, seja com os projetos solidários, com as festividades de maior alcance ou na formação dos seus cidadãos”.

XIV JORNADAS DA INFÂNCIA - «POR UMA INFÂNCIA PLENA»

C.A.S.A. BERNARDO MANUEL SILVEIRA ESTRELA
CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOIJAMENTO

XIV JORNADAS DA INFÂNCIA POR UMA INFÂNCIA PLENA!

01
Dra. Celmira Macedo (Educação Especial)
Metodologia ERJI – Equidade, Conhecimento, Universalidade, Inclusão – For um desenvolvimento harmonioso”
Webinar - 10H00 – 10H50

02
Dra. Sara Borges (Psicometrista)
“Psicomotricidade: o corpo, a exploração e o jogo no desenvolvimento infantil”
Webinar - 11H10 – 12H00

03
Dra. Raquel Gamboa (Terapeuta de Fala)
“Promoção de competências de comunicação, ênfase na fala na primeira infância”
Webinar - 14H00 – 14H40

04
Dra. Ana Sofia Moreira (Alergologista)
“Impacto das Alergias na Infância”
Webinar - 15H00 – 15H30

05
Dra. Inês Mendes (Nutricionista)
“Papel da alimentação no processo de desenvolvimento da criança”
Webinar - 15H50 – 16H20

TÉCNICAS COMPLEMENTARES À EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA:
O PAPEL DO DIAGNÓSTICO E DA TERAPÊUTICA.



“Por uma Infância Plena: Técnicas Complementares à Educação de Infância: o papel do diagnóstico e da terapêutica”, foi o mote para as XIV Jornadas da Infância, que se realizaram no dia 29 de janeiro. Face ao atual e preocupante paradigma, este ano as Jornadas da Infância não foram presenciais, mas sim transmitidas através da plataforma Zoom . Desta forma alcançamos, aproximadamente, 300 participantes, desde os Açores a Portugal Continental, passando também pela Madeira.

ATIVIDADES COLETIVAS

As Jornadas da Infância surgem, desde há 14 anos, das necessidades de formação elencadas pelos próprios Colaboradores, com o intuito de, continuamente, atualizarem e otimizarem a prática educativa que, diariamente, é posta ao serviço de mais de 300 Crianças e Jovens recebidos pelo CASA. Rapidamente este espaço de formação foi alargado a Pais, Comunidade docente e não docente de toda a ilha de S. Miguel, dado o crescente interesse e pertinência das temáticas abordadas. Segundo a presidente da Instituição, Lurdes Alfinete, «este ano, mesmo num espaço virtual, continuaram a ser um momento de qualidade e de impactante aprendizagem para quem acedeu aos webinários, com intervenções de profissionais reconhecidos em cada área. Este ano, pretendeu-se aliar a educação de infância de qualidade a outras áreas de conhecimento transdisciplinar, permitindo e dotando os profissionais de formas de atuação preventivas, educativas, reeducativas ou terapêuticas."

A edição deste ano pretendeu uma clara parceria com Técnicos da área da Educação e Técnicos da área da Saúde. Desta forma, contou com a presença de Celmira Macedo, a inventora do Ekui, ferramenta de alfabetização para crianças com necessidades educativas especiais; Sara Borges, psicomotricista; e Raquel Gamboa, terapeuta de fala, que deram um cunho mais prático ao evento. Na vertente da saúde, tivemos Ana Sofia Moreira, alergologista, que nos falou no "Impacto das Alergias na Infância"; e Inês Mendes, nutricionista, que integrou o papel da alimentação no processo de desenvolvimento da Criança.

«A aposta em "Por uma Infância Plena: Técnicas Complementares a Educação de Infância: o papel do diagnóstico e da terapêutica", proporcionou, sem dúvida, mais um momento de formação e reflexão para profissionais de Educação, Pais e Comunidade em Geral», assegurou Lurdes Alfinete.

CARNAVAL DO CASA - FOLIA NOSTÁLGICA

Recordar é viver!

Neste ano atípico, restringidos de festa e animação, o CARNAVAL DO CASA teve sentimentos de nostalgia. A Música, a Alegria e os Sorrisos ficaram pintados nas recordações de edições passadas, onde a diversão e a folia foram o colorido desta época festiva, criando um Lugar de Felicidade.

Que esta alegria continue presente e que preencha de esperança os corações de toda a Família CASA.



ATIVIDADES COLETIVAS

SONS NA ARTE

Este projeto teve como objetivo dedicar um mês inteiro aos sons, à música e aos instrumentos musicais. Iniciou-se com a abertura da atividade do Tradicional Cantar às Estrelas, tradição esta que é tão característica da nossa Ribeira Grande.



ATIVIDADES COLETIVAS

Todas as crianças do CASA tiveram oportunidade de explorar o nosso workshop livre de instrumentos musicais, que estiveram em exposição na Capela. Esta atividade permitiu às Crianças terem contacto com diversos instrumentos musicais, na criação de ritmos, exploração de sons e até mesmo na criação de músicas.



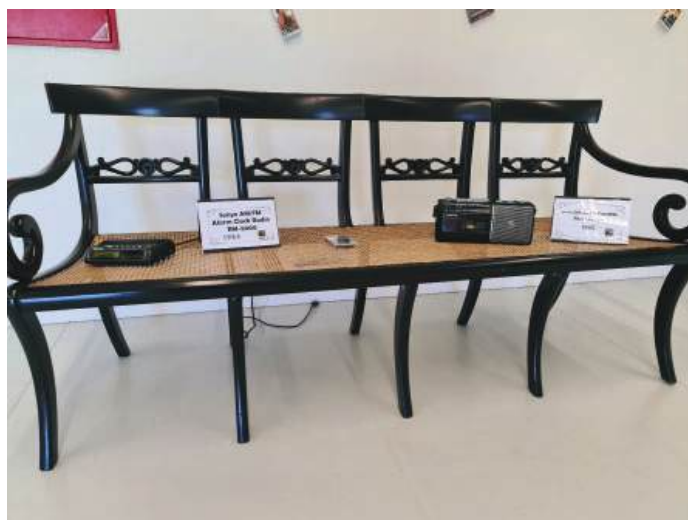
ATIVIDADES COLETIVAS

VOZES DAS CRIANÇAS DO C.A.S.A. INVADEM A RÁDIO

No âmbito da temática do mês de março, "A Rádio vem ao C.A.S.A", a Instituição juntou-se a uma das rádios micaelenses, Antena 1, presenteando todos os Pais da nossa Instituição com uma mensagem especial, no Dia do Pai.

Ao longo do mês, diversas atividades foram realizadas nas salas, possibilitando a exploração e o conhecimento da história e da evolução da rádio.

A exposição do "Caminho da Rádio" e a simulação de um estúdio de rádio foram momentos com verdadeiro significado para as nossas Crianças e Jovens, este contacto com inúmeros elementos desconhecidos permitiu que as histórias ganhassem uma nova realidade, deixando de ser imaginação.



ATIVIDADES COLETIVAS

C.A.S.A. – UM LUGAR DE FELICIDADE

“Felicidade é uma sensação real de satisfação plena, um estado de contentamento e satisfação. (...) Condição de pessoa feliz, satisfeita, alegre e contente.” Estes são possíveis significados de felicidade.



O Dia Internacional da Felicidade foi assinalado no dia 20 de março, através de uma Grande Reportagem composta por vídeos/testemunhos e fotografias que retrataram alguns momentos de felicidade, no dia-a-dia, das Crianças e Jovens do nosso C.A.S.A.

Todas as Crianças e Jovens transformam a amplitude e a complexidade do conceito de felicidade.

É através do seu olhar, do seu sorriso, dos seus simples gestos que nos tornamos pessoas mais felizes.



ATIVIDADES COLETIVAS

DIA DA MÃE

Este ano assinalámos o dia da Mãe à distância física, mas próxima de coração e afetividade. Através de um vídeo, convidámos todas as MÃES e filhos a espreitar e a participar numa linda trajetória que englobou os 9 meses de gestação. Contamos com o apoio de professores experientes na área da dança criativa, aeróbica, treino funcional, loga, Cross training, Zumba e Mindfulness para dinamizarem as várias gestações, de forma a recordar e a trazer de volta as primeiras recordações que jamais serão esquecidas.



CASA@DISTANCIA – CAIXA DA FELICIDADE UMA C.A.S.A. SEM DISTÂNCIAS

Chegou sem avisar, silencioso, de surpresa e mudou o mundo. Pandemia, isolamento social, quarentena, ensino à distância são as palavras de ordem dos nossos dias.

Mas vamos falar de SAUDADE! É o sentimento que avassala sociedades, famílias, adultos e crianças. Temos saudades dos afetos, do amor, das aprendizagens e dos desafios.

É a hora de sair da caixa, recomeçar, fazer diferente, inovar e manter o que nos une. Por isso entramos na CAIXA DA FELICIDADE com o objetivo de, através das mais diversas atividades, proporcionar momentos lúdicos, de aprendizagem, de diversão envolvendo as Crianças, os Jovens e toda a família.

Foi assim que chegamos a casa, conquistando sorrisos, fazendo renascer a felicidade.

O CASA@DISTANCIA – Caixa da Felicidade, serve para remover obstáculos e criar pontes.



É hoje sendo o dia internacional do obrigado só tenho a agradecer ao CASA Bernardo Estrela por se fazer sentir presente mesmo estando longe fisicamente. Adoramos a surpresa! Os nossos dias serão sem dúvida muito mais coloridos. É fácil sentir o amor e dedicação que existe dentro desta caixinha! Obrigada! #familiaCASA



ATIVIDADES COLETIVAS

DIA DA FAMÍLIA / DIA DA INSTITUIÇÃO

No dia 14 de maio, o jardim do C.A.S.A. encheu-se de cor, risos e brincadeiras para celebrar o Dia Internacional da Família, um dia muito especial para todos nós.

É na Família que a Criança e o Jovem sente a segurança, o conforto, o acolhimento e, fundamentalmente, o amor.

Com as cestas enfeitadas e as mantas estendidas, as Crianças e Jovens do C.A.S.A., em representação de todas as suas famílias, que este ano não puderam estar presentes, juntaram-se e divertiram-se nesta tarde ensolarada.



ATIVIDADES COLETIVAS

CORRIDA SOLIDÁRIA - CORRER PELO FRANCISCO

O C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, entregou no dia 24 de junho uma cama articulada, um colchão anti-escaras, uma bicicleta estática semi-alongada e um tablet ao jovem da valência CDIJ, que no Verão passado sofreu um grave acidente que o deixou paraplégico. Por via dos valores angariados com a corrida virtual «Correr pelo Francisco», que decorreu de 17 a 30 de Maio, o CASA conseguiu reunir a verba necessária para esta dádiva. Graças à imensa generosidade da empresa Farmaçor, que acabou por doar a cama articulada, a verba angariada permitiu-nos ir mais longe e arranjar mais equipamentos para a melhor qualidade de vida do nosso Francisco.

Tudo isto só foi possível graças à participação e contributos feitos por toda a comunidade e por instituições. Estamos certos que o Francisco terá uma melhor qualidade de vida, tal como merece. A solidariedade faz realmente a diferença na vida de todos e torna o mundo num lugar melhor, trazendo felicidade não só para quem recebe, mas para quem a pratica. Um obrigada e um bem haja a todos aqueles que são solidários!





ATIVIDADES COLETIVAS

"FÉRIAS & DIVERSÃO"

O verão foi uma animação, com energia, boa disposição e muita diversão!

No CASA viveram-se momentos verdadeiramente emocionantes onde os sorrisos de Crianças e Jovens foram a consequência da felicidade que viveram nestes dias.

A família CASA viveu um Verão de emoção!



ATIVIDADES COLETIVAS

“CICLONE” DOS AÇORES INAUGURA CAMPO DE FUTEBOL NO C.A.S.A.

O C.A.S.A. inaugurou o relvado sintético do seu campo de futebol.

O pontapé de saída foi dado pelas Crianças e Jovens do C.A.S.A. e pelo “Ciclone dos Açores”, Pedro Pauleta, o açoriano que levou mais longe o nome dos Açores, na modalidade futebolística. Pauleta proporcionou momentos únicos às Crianças e aos Jovens desta Instituição, que puderam contactar de perto com o craque do futebol, com o seu talento e humildade.



Com o término de mais um ano é tempo de refletir... refletir sobre tudo aquilo que esta C.A.S.A. oferece.

Através das inúmeras iniciativas e dinâmicas decorridas ao longo deste ano é evidente, uma vez mais, que esta instituição continua a primar pela diferença, procurando sempre mais e melhor. Uma prova concreta desta afirmação foram as iniciativas de formação e informação que procuraram para os seus colaboradores, visando sempre responder a cada criança, na sua unidade e singularidade, porque afinal... cada criança é uma criança.



Apesar de estarmos em pleno século XXI, ainda há determinadas áreas de atuação e intervenção que se desconhecem e são sem dúvida uma mais-valia no desenvolvimento integral das crianças, como é o caso específico da Psicomotricidade, considerada uma terapia complementar, a qual integrou o cartaz das XIV Jornadas da Infância. Esta área trata-se de uma intervenção de medicação corporal, em que o instrumento de trabalho do técnico é o corpo, não dissociando a componente cognitiva e afetiva, uma vez que este invisível se expressa de maneira visível, através do corpo e das suas manifestações.

A Psicomotricidade não se destina meramente a crianças que apresentam problemáticas diagnosticadas. A mesma faz a diferença também em crianças com desenvolvimento neurotípico, em que não acelerando o seu desenvolvimento, procura proporcionar tarefas ou atividades que enalteilham as áreas fortes das crianças, facilitando a espontaneidade do alcance das etapas seguintes do desenvolvimento. Assim sendo, conhecer e reconhecer o que é espetável em cada faixa etária torna-se premente, não no sentido de se proceder a um diagnóstico, mas de melhor responder às necessidades das crianças.

E como se desenvolve todo o trabalho neste âmbito de atuação? Através da atividade mais simples no que se refere à acessibilidade e, ao mesmo tempo mais complexa pelo seu potencial no que se refere aos objetivos inerentes: o BRINCAR. Se o 'simples brincar' ou o brincar livre já potencia o desenvolvimento imaginem o brincar terapêutico, com objetivos.

Por isso, caros pais, educadores, professores, auxiliares e os demais envolvidos no processo educativos das crianças, considerem como um complemento pertinente à educação de infância as várias áreas de intervenção, pois só assim permitirão o desenvolvimento harmonioso das vossas crianças.

Sara Borges

Psicomotricista e mãe da Carlota



Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges
9600-522 Ribeira Grande
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429
Site: <http://www.casabmse.pt>
E-mail: geral@casabmse.pt